

Actualizado a 08/05/2015, 12:38 São Filipe, 08 Mai (Inforpress) – Os projectos de urgência de apoio às famílias afectadas pela última erupção vulcânica e pela seca são lançados, segunda-feira, 11 de Maio, na presença da ministra do Desenvolvimento Rural e do representante da FAO em Cabo Verde. “Assistência de urgência para o relançamento das actividades produtivas das famílias afectadas pela erupção», “assistência de urgência para o reforço dos meios de subsistência das populações vulneráveis afectadas” e “consolidação dos perímetros irrigados para a produção hortofrutícola na zona sul da ilha do Fogo” são os três grandes projectos a serem implementados. O acto da apresentação dos projectos para restituir as capacidades de produção de rendimento das famílias afectadas, quer pela erupção quer pela seca no ano de 2014, conta com intervenções do edil de São Filipe, da ministra do Desenvolvimento Rural, Eva Ortet, e do representante da FAO em Cabo Verde. Na sequência, será assinado o contrato para a construção da adega provisória de Chã das Caldeiras, cuja cerimónia conta com presença do presidente do Gabinete Reconstrução do Fogo, António Nascimento. Os projectos de urgência contam com apoio financeiro da FAO e, além do lançamento, está prevista assinatura de protocolo de entendimento com associação dos trabalhadores de Monte Genebra para disponibilização das parcelas a serem distribuídas às famílias afectadas pela erupção vulcânica. O lançamento da primeira pedra para construção da adega provisória em Chã das Caldeiras, equipamento de dois furos nos Mosteiros e atribuição de parcelas agrícolas às famílias vítimas de erupção constam do programa. Em relação a disponibilidade de parcelas, o delegado do MDR, Elisangeló Moniz, disse à Inforpress que nas proximidades de Monte Genebra está identificada uma área de cerca de 25 mil metros quadros que vão ser parceladas e distribuídas às famílias de Chã das Caldeiras. Explicou que, segundo os critérios definidos, serão beneficiadas, em primeiro lugar, as famílias que perderam todo o terreno e meio de produção em Chã das Caldeiras. O programa de “assistência de urgência para o relançamento das actividades produtivas das famílias afectadas pela erupção”, além de disponibilização de parcelas irrigadas em Monte Genebra e nos Mosteiros, tem outras componentes, nomeadamente pecuária, através de fornecimento de animais, construção de currais, queijarias, de entre outros. As actividades serão definidas consoante a vocação das famílias, afirmou Elisangeló Moniz. JR Inforpress/Fim